



COLUNAS

DARWIN VALENTE

diz quais as dificuldades de se encontrar um vice para o prefeiturável Junji

PÁG. 2

INFORMAÇÃO

Com Junji na cabeça, quem pode ser seu vice?

À medida que o tempo vai passando, torna-se cada vez mais provável a indicação de Junji Abe (PSD) para ser o candidato a prefeito do grupo político do prefeito Marco Bertaiolli (PSD). Com a aproximação mais rápida do período eleitoral, fica cada dia mais difícil a possibilidade de ocorrer uma surpresa no campo oficial da disputa pela Prefeitura de Mogi. O problema agora será definir quem será o vice de Junji. A princípio, será bom ficar atento ao prazo final do troca-troca partidário. Se Téo Cusatis vier a trocar o PSD pelo PSDB, não há dúvidas de que o secretário de Saúde será o candidato, repetindo-se, desta forma, a dobradinha das eleições passadas numa chapa formada por um peessedista e um tucano, para agradar objetivamente ao governador Geraldo Alckmin (PSDB). Mas nem tudo parece ser tão simples assim. Na fila para

ser vice estão outros nomes da política local, cujos tempos de televisão de seus respectivos partidos lhes oferecem um peso extra na hora da escolha final. Um deles é o vereador Antonio Lino (PSD), um antigo aliado do prefeito que espera retribuição por todo apoio dado a Bertaiolli durante seu atual governo. Lino não joga com ameaças, mas conhece bem os caminhos dos bastidores da política e do gabinete do prefeito, onde ele sempre foi bem recebido. Outro é o presidente da Câmara, Mauro Araújo (PMDB), que há muito vem jogando duro, a ponto de ameaçar com sua própria candidatura à Prefeitura. Algo que até agora ainda soa como bazófia. A seu lado, pronto para uma aliança, está o também vereador Chico Bezerra (PSB), que já promete colocar na mesa o tempo de seu partido e do PMDB de Mauro para cobrar a vaga de vice.

Darwin Valente
darwin@odiariodemogi.com.br



Uma pista poderá vir no dia 2 de abril, se Téo Cusatis mudar-se para o PSDB

Bezerra confia no peso dos partidos no horário da propaganda eleitoral e, por isso, promete jogar pesado para obter a vaga, já que teria ainda o apoio declarado do vice-governador e presidente de seu partido, Márcio França. E é diante desse tabuleiro de xadrez que deverão se sentar o prefeito Bertaiolli e o virtual candidato Junji Abe, caso se confirmem as expectativas sobre sua escolha. A eles caberá analisar o jogo e decidir qual será o próximo lance, sabendo que uma jogada em falso pode resultar em dificuldades na hora do xeque-mate. Mais que nunca, o tabuleiro da política está fervendo. Cada dia mais.